

31) Segundo Carvalho (2009), há algumas décadas as estatísticas nacionais vêm indicando uma nítida diferença de desempenho escolar entre meninos e meninas. Sobre as colocações da autora sobre esse assunto é correto afirmar:

- a) Em relação ao tempo de estudo, as mulheres tinham em 1960 2,4 anos em média e os homens 1,9, o que significa que o acesso à escola era em geral muito baixo e ainda pior para os homens.
- b) Ao longo dos últimos 40 anos, assistimos a uma grande diminuição do acesso à escola e as médias nacionais hoje estão em torno de quatro anos de escolaridade.
- c) Entre os jovens, as taxas de analfabetismo são maiores, devido a evasão escolar em comparação a adultos e idosos.
- d) Considerando o recorte por sexo, nas faixas etárias acima de 45 anos vamos encontrar mais mulheres do que homens analfabetos, enquanto na faixa de 15 a 19 anos temos quase o dobro da proporção de rapazes (5,3%) que moças analfabetas (2,7%).
- e) A maioria dos jovens analfabetos passou pela escola e não conseguiu aprender a ler e escrever, teve uma trajetória escolar marcada pela repetência e evasão e esse é um indicador de que a escola está fracassando frente a um grupo grande de jovens no qual se concentra uma maioria de pessoas do sexo feminino.

32) Sobre identidade e diferenças na escola inclusiva, segundo Ripoli (2010) é correto afirmar:

- a) Na perspectiva da inclusão escolar, as identidades são transitórias, instáveis, inacabadas e, portanto, os alunos são categorizáveis, podendo ser reunidos e fixados em categorias, grupos, conjuntos, que se definem por certas características arbitrariamente escolhidas.
- b) Ao nos referirmos a uma escola inclusiva como aberta à diversidade, ratificamos o que queremos extinguir com a inclusão escolar, ou seja, eliminamos a possibilidade de agrupar alunos e de identificá-los por uma de suas características, valorizando alguns em detrimento de outros e mantendo escolas comuns e especiais.
- c) A educação inclusiva questiona a artificialidade das identidades normais e entende as diferenças como resultantes da diversidade, como comumente se proclama.
- d) Trata-se de uma educação que garante o direito à diversidade, pois assim é continuar na mesma, ou seja, é seguir reafirmando o idêntico.
- e) É correto atribuir a certos alunos identidades que os mantêm nos grupos de excluídos, ou seja, nos grupos dos alunos especiais, com necessidades educacionais

especiais, portadores de deficiências, com problemas de aprendizagem e outros tais.

33) Sobre a escola/educação inclusiva, analise os itens abaixo, marque V (Verdadeiro) ou F (Falso) e assinale a alternativa correspondente:

- () A educação inclusiva concebe a escola como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas idéias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças.
- () Nas escolas inclusivas, ninguém se conforma a padrões que identificam os alunos como especiais e normais, comuns. Todos se igualam pelas suas diferenças.
- () A inclusão escolar impõe uma escola em que todos os alunos estão inseridos sem quaisquer condições pelas quais possam ser limitados em seu direito de participar ativamente do processo escolar, segundo suas capacidades, e sem que nenhuma delas possa ser motivo para uma diferenciação que os excluirá das suas turmas.

- a) V, F, F.
- b) F, V, V.
- c) V, V, V.
- d) V, V, F.
- e) F, F, V.

34) Para atender a todos e melhor, a escola inclusiva atual precisa mudar, e essa tarefa exige trabalho em muitas frentes. As mudanças necessárias fazem parte da vontade do coletivo da escola, explicitadas no seu Projeto Político Pedagógico, com uma gestão escolar democrática. Sobre as colocações de Ripoli (2010) acerca das mudanças na escola é correto afirmar:

- a) Situações isoladas são suficientes para definir a inclusão como opção de todos os membros da escola e configurar o perfil da instituição.
- b) Desconsideram-se aqui os esforços de pessoas bem intencionadas, e é preciso ficar claro que os desafios das mudanças devem ser assumidos e decididos pelo diretor da escola.
- c) A organização de uma sala de aula não é atravessada por decisões da escola que afetam os processos de ensino e de aprendizagem.
- d) A organização do Atendimento Educacional Especializado - AEE pode ser um mero apêndice na vida escolar ou da competência do professor que nele atua.
- e) Os horários e rotinas escolares não dependem apenas de uma única sala de aula; o uso dos espaços da escola para atividades a serem realizadas fora da classe precisa ser combinado e sistematizado para o bom aproveitamento de todos.

35) De acordo com Rego (2002), constituem-se as principais idéias de Vigotsky, EXCETO:

- a) As características tipicamente humanas estão presentes desde o nascimento do indivíduo e são meros resultados da pressão do meio externo.
- b) Quando o homem modifica o ambiente através de seu próprio comportamento, essa mesma modificação vai influenciar seu comportamento futuro.
- c) O desenvolvimento mental humano não é dado a priori, não é imutável e universal, não é passivo, nem tampouco independente do desenvolvimento histórico e das formas sociais de vida humana.
- d) Ao mesmo tempo em que o ser humano transforma o seu meio para atender suas necessidades básicas, transforma-se a si mesmo.
- e) A cultura é parte constitutiva da natureza humana.

36) A educação, mais do que nunca, alcançou um grau de importância que outrora nunca pensávamos que poderia alcançar. Sua sistematização contribui para o enriquecimento humano, para o desenvolvimento da cultura, no discernimento entre o espaço e o tempo. Podemos, então, afirmar que a educação formal:

- a) Contribui decisivamente para a formação cultural do indivíduo e da coletividade, compreendendo as condições de transformação da população em povo, sendo este uma coletividade de cidadãos.
- b) É uma categoria do trabalho material, sem apreensão dos conhecimentos e sua matéria prima é o saber que os seres humanos produzem historicamente em sociedade.
- c) Ajuda todos seres sociais em condições de se inserirem nas mais diversas formas de sociabilidade e nos mais diversos jogos de forças sociais a competirem entre si para alcançar a independência.
- d) É um poder ilusório, e deve ser vista como uma impotência, sendo concebida como um poder real, mesmo que limitado.
- e) Tem a pretensão de fomentar o debate acerca da formação docente, com o intuito de aumentar o discurso pedagógico, ideológico, político e cultural, sem ampla valorização.

37) O que NÃO é compatível num Currículo voltado à diversidade cultural:

- a) Uma educação aberta à diversidade.
- b) Projeto aberto para uma cultura de diálogo e comunicação entre grupos sociais diversos.
- c) Diretrizes inflexíveis, conservadoras, unilaterais e tradicionalistas.
- d) Entendimento que cultura na escola é mais que conteúdos, disciplinas, temas, aulas.
- e) Acolhimento de todas as culturas, inclusive das minoritárias no Brasil.

38) Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a necessidade de explicação sobre a concepção de ensino e aprendizagem, que determina a compreensão dos papéis:

- a) De professor e escola; da metodologia; da função social da escola; dos conteúdos a serem trabalhados na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que se faz.
- b) De professor e cidadania; da metodologia; da função social da escola; dos conteúdos a serem trabalhados na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que se faz.
- c) De professor e mundo; da metodologia; da função social da escola; dos conteúdos a serem trabalhados na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que se faz.
- d) De professor e religião; da metodologia; da função social da escola; dos conteúdos a serem trabalhados na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que se faz.
- e) De professor e aluno; da metodologia; da função social da escola; dos conteúdos a serem trabalhados na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que se faz.

39) Um dos objetivos gerais do Ensino Fundamental deixam claro que:

- a) Os objetivos existem em função de conteúdos a serem repassados e não dos educandos.
- b) Os educandos são os sujeitos do processo educacional e não objetos de aprendizagem de conteúdos estabelecidos.
- c) A pedagogia supõe um trabalho que consiste em um desafio para que os alunos memorizem os conhecimentos.
- d) As escolas produzem educandos dependentes em capacidade de pensar.
- e) Oferecer aos educandos uma cultura universal, sem esquecer da cultura local.

40) São princípios básicos da Andragogia, EXCETO que:

- a) Compartilhar experiências é fundamental para o adulto, tanto para reforçar suas crenças como para influenciar as atitudes dos outros.
- b) O foco central é o ensino e não a aprendizagem.
- c) Aprender significa adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes.
- d) O diálogo é a essência do relacionamento, portanto, a comunicação só se efetiva através dele.
- e) A relação educacional do adulto é baseada entre o professor e o aluno, onde ambos aprendem entre si, baseado na liberdade e pró-ação.

41) Partindo dos princípios da Andragogia, o processo de aprendizagem se desenvolve em qual das seguintes ordens:

- a) Sensibilização (motivação), discussão (esclarecimento), pesquisa (estudo), experimentação (prática), compartilhamento (sedimentação) e conclusão (convergência).
- b) Experimentação (prática), sensibilização (motivação), compartilhamento (sedimentação), discussão (esclarecimento), pesquisa (estudo) e conclusão (convergência).
- c) Compartilhamento (sedimentação), experimentação (prática), pesquisa (estudo), Sensibilização (motivação), discussão (esclarecimento) e conclusão (convergência).
- d) Sensibilização (motivação), pesquisa (estudo), discussão (esclarecimento), experimentação (prática), conclusão (convergência) e compartilhamento (sedimentação).
- e) Pesquisa (estudo), discussão (esclarecimento), sensibilização (motivação), experimentação (prática), compartilhamento (sedimentação) e conclusão (convergência).

42) Define-se andragogia como a ciência e a arte da educação de adultos. Linderman, um dos maiores pesquisadores da educação de adultos descreveu pontos-chave deste tipo de educação. Avalie-os abaixo, e assinale a alternativa que julgar correta:

- I. Os adultos são motivados a aprender à medida que percebem que as necessidades e interesses que buscam estão e continuarão sendo satisfeitos. Por isso, estes são os pontos mais apropriados para se dar início à organização das atividades de aprendizagem de adultos.
 - II. As diferenças individuais entre as pessoas crescem com a idade; desta forma, a educação de adultos deve considerar as diferenças de estilo, tempo, lugar e ritmo de aprendizagem.
 - III. A orientação da aprendizagem dos adultos está centrada em sua vida; portanto, as unidades apropriadas para se organizar seu programa de aprendizagem são as situações de vida e não as disciplinas. O aluno é que deve determinar junto aos professores o que deve ser ensinado para que seus anseios sejam satisfeitos.
- a) Todos os itens estão corretos.
 - b) Somente os itens I e II estão corretos.
 - c) Somente os itens I e III estão corretos.
 - d) Somente os itens II e III estão corretos.
 - e) Todos os itens estão incorretos.

43) "O meu respeito de professor à pessoa do educando, à sua curiosidade, à sua timidez, que não devo agravar com procedimentos inibidores exige de

mim o cultivo da humildade e da tolerância." A frase acima é um postulado de qual importante autor, educador e filósofo:

- a) Vygotsky.
- b) Paulo Freire.
- c) Phillippe Perrenoud.
- d) Piaget.
- e) Karl Marx.

44) De acordo com Colomer e Camps (2002), o professor não poderá garantir bons resultados se não for capaz de planejar decisivamente o que seus alunos necessitam. Pode-se escolher uma metodologia progressista na busca pela leitura prazerosa e satisfatória. O ensino das habilidades leitoras requer uma sistematização e domínio das habilidades leitoras nos seguintes pontos:

- a) Propostas dirigidas à determinação, por parte do leitor, de sua intenção de leitura e à explicação dos pontos para conseguir seu propósito.
- b) Propostas sobre as estratégias de antecipação necessárias ao abordar a leitura e durante todo o processo leitor.
- c) Proposta sobre a percepção e discriminação rápida de indícios.
- d) Propostas para a exercitação da memória a curto prazo.
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

45) Dentro da pedagogia progressista se identificam as tendências libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos. Estas apresentam uma postura crítica, analisam o contexto social e destacam as finalidades sociopolíticas da educação tentando viabilizar possíveis mudanças. Para a tendência crítico-social, o papel da escola é:

- I. Levar os alunos a questionarem concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com outros homens, visando uma transformação.
 - II. Exercer uma transformação na personalidade dos alunos num sentido de busca, autonomia e formação de atitudes.
 - III. Garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos, ou seja, estes conteúdos devem ser concretos, indissociáveis da realidade social.
- a) Somente o item I.
 - b) Somente o item II.
 - c) Somente o item III.
 - d) Todos os itens.
 - e) Nenhum dos itens.

46) Dependendo da concepção de educação e de escola que se tem, o processo de ensino e de aprendizagem é visto de uma determinada forma, coerente à maneira de pensar e agir do professor. Assim, é INCORRETO afirmar:

- a) É o próprio sujeito que, à medida que estabelece suas relações com o mundo e os objetos, vai construindo níveis de conhecimento graças ao desenvolvimento e organização das estruturas cognitivas.
- b) O ensino está vinculado à intenção de ensinar, ou seja, nem sempre há aprendizagem mesmo quando houve o ensino, porém a ação de ensinar é intencional, organizada e principalmente responsável.
- c) A aprendizagem está intimamente ligada às intenções do sujeito, se o sujeito não tiver a intenção de aprender não aprenderá.
- d) O ensino envolve três componentes básicos: alguém que ensina (professor), alguém que é ensinado (aluno) e o local onde se ensina (escola).
- e) A aprendizagem se apresenta como um ato do sujeito e diz respeito aos processos cognitivos experimentados por ele.

47) De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa como prática pedagógica são resultantes da articulação:

- a) Do aluno, dos conhecimentos discursivos-textuais e linguísticos utilizados nas práticas de linguagem, e da mediação do professor.
- b) Do aluno, dos conteúdos programáticos nacionais da disciplina e do professor.
- c) Do aluno, da gramática, conhecimentos discursivos e linguísticos e da mediação do professor.
- d) Do aluno, dos textos literários ou não-literários, do pré-conhecimento do aluno e da mediação do professor.
- e) Do aluno, dos conhecimentos utilizados nas práticas de escrita e do professor.

48) Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. Felizmente, esse modelo ficou ultrapassado e, atualmente, a avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores. Sobre a avaliação é INCORRETO afirmar:

- a) A avaliação é uma ferramenta utilizada para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem.
- b) O importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado dos alunos e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.

- c) Observar, aplicar provas, solicitar redações e anotar o desempenho dos alunos durante um seminário são apenas alguns dos jeitos de avaliar, e todos podem ser usados em sala de aula, conforme a intenção do trabalho.
- d) A avaliação não deve ser encarada como reorientação para uma aprendizagem melhor e para a melhoria do sistema de ensino.
- e) No modelo tecnicista, que privilegia a atribuição de notas e a classificação dos estudantes, a avaliação é ameaçadora, uma arma. Vira instrumento de poder e dominação, capaz de despertar o medo.

49) Observar, anotar, replanejar, envolver todos os alunos nas atividades de classe, fazer uma avaliação precisa e abrangente. E agora, o que fazer com os resultados? Segundo os especialistas, a avaliação interessa a qual público?

- a) Ao aluno.
- b) Aos pais.
- c) Ao professor.
- d) À equipe docente.
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

50) Sabemos que a criança, por viver numa sociedade letrada, tem diferentes tipos de contatos com a escrita. Portanto, muito antes de ingressar na escola, começa a aprender o que é a escrita, para que serve e como ela funciona. Por isso, a avaliação diagnóstica dos conhecimentos linguísticos sobre a escrita adquiridos pelas crianças é um procedimento de ensino importante, para o planejamento da prática de alfabetização. Assim, assinale a prática considerada INCORRETA para investigar as aquisições dos alunos em relação a escrita:

- a) Solicitar que as crianças identifiquem, em livros, revistas e outros impressos, as diferenças gráficas entre o texto escrito e o desenho e que apontem onde identificam números.
- b) Centrar-se somente nos resultados dos alunos, sem levar em conta os procedimentos para alcançá-los, pois o que interessa para a escola é o resultado final.
- c) Analisar suas produções escritas e observar como os alunos lêem palavras, frases ou textos curtos em diferentes situações.
- d) Entrevistar ou conversar informalmente com os alunos e propor testes em atividades específicas.
- e) Avaliar se a criança compreende as diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas, se conhece as letras do alfabeto, se reconhece algumas sílabas.